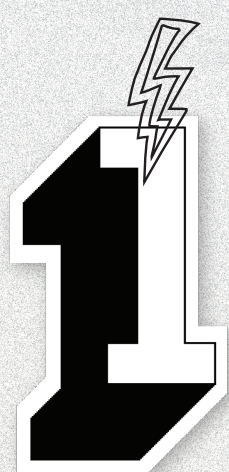


6 tendências tecnológicas fundamentais

que afectarão o sector da segurança até 2025



Soluções híbridas para liberdade de escolha

As arquitecturas híbridas tornaram-se a escolha de facto para as soluções de segurança, e os factores que as impulsionam serão únicos para cada organização. O ambiente está a evoluir rapidamente, pelo que a liberdade de escolha é imperativa.

Evolução da IA a par da eficiência da IA

Cada passo da evolução da IA traz não só novas oportunidades, mas também considerações éticas, legais e empresariais. Os modelos de IA generativa requerem muita capacidade de computação, criando um debate sobre a forma de equilibrar o custo da IA com o seu valor.



Para além da segurança, a segurança torna-se real

Os dados gerados por diferentes sensores podem beneficiar muitos casos de utilização para além dos tradicionais. Esperamos assistir a uma aceleração das aplicações alinhadas com a eficiência operacional e a inteligência empresarial - trazendo oportunidades para uma maior colaboração entre as organizações dos clientes.

O "renascimento" da qualidade de imagem

Atualmente, as imagens dos sensores visuais são muitas vezes vistas e analisadas inicialmente - e continuamente - por computadores, e não por humanos. Os avanços na análise e na IA significam que imagens de maior resolução conduzirão inevitavelmente a um melhor resultado, o que também vai trazer oportunidades para a eficiência e eficácia.



O suporte de software define o valor a longo prazo

Atualmente, os dispositivos de hardware podem ter uma qualidade tão elevada que as expectativas quanto à sua vida útil são maiores do que nunca. Por isso, o fator determinante na funcionalidade e no valor a longo prazo de uma câmara é o suporte de software contínuo.

Autonomia tecnológica em benefício do cliente

As inovações tecnológicas devem estar alinhadas com as necessidades dos clientes. Os fornecedores com mais autonomia sobre as suas tecnologias de base estão em melhor posição para as apoiar. É também um pré-requisito para mitigar mais eficazmente os riscos de perturbações mais amplas nas cadeias de abastecimento globais.



Ler mais em

newsroom.axis.com/pt-br/blog/technology-trends